

FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ANUNCIATURAS
PAGAS ADIANTADAS Anno 1\$500 réis. Semestre 800 réis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida à redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador

BERNARDO ANTONIO DE SÁ PEREIRA

ANUNCIOS

Judicicias cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com munições e reclames 60 réis.

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE - 1901

BAIXEZAS...

Acceptou o sr. Teixeira de Souza a modificação do artigo 72.º da proposta de lei do regimen bancario do Ultramar. Foi bem recebida a noticia e até lisonjeiramente commentada pela imprensa séria e independente, e pelos homens que sabem medir o alcance economico de tal transigencia. Pois não importa: levantou-se a politica pelintra com os seus protestos, formigaram apreciações inconscientes, trovejaram as ameaças e insinuações malevolas para desorientar a opinião publica.

Ha muito que a politica da opposição não é entre nós o que devia ser: fiscalisadora dos actos dos partidos reinantes. Ao contrario d'isso, malsinam-se as melhores intenções, censuram-se os melhores planos da situação dirigente.

O partido que estiver no poder, ainda que envide, como actualmente, os maiores esforços para fazer boa administração, não consegue captar a benevolencia d'uns certos gananciosos que sacrificariam, se podessem, a propria independencia da Patria ao seu miseravel egoismo.

Infelizmente já se não estranha o expediente: tal é o habito em que estamos de ver apreciar sem a minima parcella de bom senso, sem a menor sombra de imparcialidade quaesquer medidas governativas.

Falamos d'este modo sem receio de que nos lancem nota de suspeição. Reconhecemos a nossa pouquissima aptidão para versar assumptos d'esta natureza; fallamos até esse mediocre talento que Deus nos dispensou, quando nos propomos explanar assumpto politico que não vise questões de verdadeiro interesse publico; mas enojaram-nos declamações pessimistas, a critica avessa ao principio da equidade, que surge aqui e além a malsinar as intenções dos ministros, escautelando muitas vezes projectos, cujos lineamentos não são ainda bem conhecidos.

Não exageramos, não queremos fazer estendal de phrases declamatorias: haja vista o que certa imprensa propalou quando o actual ministerio traçou o seu plano financeiro. Ninguem em boa verdade, podia dizer que outra fosse a intenção do actual gabinete que não a de bem administrar; não era necessario ser dotado de intelligencia muito prespicaz para reconhecer que as medidas em projecto visavam o regimen economico reclamado pelos politicos mais conceituados e pelo Paiz em geral. Embora: a politica mesquinha viu em tudo isso escandalos descomunales, veniças sem conto, esbanjamentos, o demonio.

Não se pense, porém, que nos insurgimos contra os planos que teem por fim advogar os interesses do partido em que cada um milita; não, isso é natural. Mas acima dos interesses partidarios estão os interesses da Patria. Façam accusações, mas façam-nas com dignidade; argumentem com

factos, não com presumpções vagas, ermas de fundamento.

As accusações verdadeiras, fundamentadas, mórmente quando visam questões de interesse publico, honram quem as faz, attingem aquelles a quem vão dirigidas e produzem quasi sempre bom resultado. Ao contrario, quando são injustas, valem o que são — arma dos trapaceiros sem criterio e sem dignidade politica... nem pessoal.

Quando desaparecerá essa geração de noveleiras?!

A.

Memorandum para Fevereiro

Continúa durante o mez o prazo para os proprietarios reclamarem contra erro ou duplicação de collectas ou por terem estado devolutos os seus predios urbanos ou algumas de suas divisões durante um ou mais mezes do anno anterior.

No dia 5, installar-se-ão as comissões do recenseamento eleitoral em cada concelho.

Até ao dia 15, os delegados do thesouro remetterão á direcção geral das contribuições directas cópias das cópias das liquidações, que, no mez anterior, tenham recebido dos escriptães de fazenda, acerca do imposto da venda de polvora e dynamite.

Desde o dia 6 por diante, e dentro do prazo de 28 dias, a comissão do recenseamento eleitoral deliberará sobre a inscripção dos eleitores e sobre a sua elegibilidade para os cargos administrativos.

Até ao dia 28, os engenheiros

encarregados das respectivas circumscripções mineiras remetterão ao governador civil mappaes provisionarios do imposto das minas; os escriptães de fazenda remetterão ao delegado do thesouro os requerimentos para annullações por sinistros prediaes, devidos a accidentes fortuitos; e as commissões do recenseamento militar deverão concluir o livro do recenseamento dos manebos.

SECÇÃO AGRICOLA

Novos mercados

Perante o governo tem sido feita mais de uma representação, a fim de cooperar com decidida persistencia, com afincado inabalavel, n'uma das principais pretensões do agricultor portuguez: a criação de novos mercados para a collocação dos seus productos, com especialidade os vinhos.

Sem o apoio das regides officiaes, seria impossivel aos esforços particulares, individuais, poder resolver esse importantissimo assumpto para a agricultura nacional, pois á medida que as outras nações progredem no desenvolvimento de todas as suas industrias, mais a competencia se torna inevitavel, levantando difficuldades, senão barreiras, aos propósitos generosos dos que lidam afanosamente no engrandecimento do commercio e da agricultura portugueza.

A paralyzação do nosso commercio de vinhos tem-se ultimamente tornado profundamente sensivel. Os antigos mercados em que

PEROLAS E DIAMANTES

Ao Canto do Lume

Novembro. Só. Meu Deus, que insupportavel Mundo!
Ninguém, viv'alma... O que farão os mais?
Senhor! a Vida não é um rapido segundo:
Que longas horas estas horas! Que profundo
Spleen o d'estas noites immortaes!

Faz tanto frio. (Só de a ver me gela, a cama...)
Que frio! Olá, Joseph! deita mais carvão!
E quando todo se extinguir na aurea chamma,
Eu deitarei (para que serve? já não ama)
As cinzas brancas, o meu pobre coração!

Lá fóra o Vento como um gato bufa e mia...
O pescadores, vae tão bravo o Mar!
Cautel'a... Orçae! Largae a escota! Ace Maria!
Cheia de Graça... Horror! Mortos! E a agua tão frial...
Que triste ver os Mortos a nadar!

Spleen! Que hei-de eu fazer? Dormir, não tenho somno,
Leva-me a carne a Dôr, desgasta-me o perfil.

Nada ha peor que este somnabulo abandono!
Ó meus Castellos-em-Hespanha! Ó meu outonno
D'Alma! Ó meu cair-das-folhas, em Abril!

A Vida! Horror! Ó vós que estaes no ultimo alento!
Que felizes, sois prestes a partir!
O Morte, quero entrar no teu Recolhimento!...
Oigo bater. Quem é? Ninguém: um rato... o Vento...
Coitado! é o Georges, tysico, a tossir...

Mez de Novembro! Mez dos tysicos! Suando
Quantos a esta hora, não se estorcem a morrer!
Vê-se os Padres as mãos, contentes, esfregando...
Mez em que a cera dá mais e a botica, e quando
Os carpinteiros têm scais obra para fazer...

Oigo um apito. O trem que se vae... Engatar-te
Quem me déra o wagon dos sonhos meus!
Lá passa ao longe. Adeus! Quizera acompanhar-te...
—Boa viagem! Feliz de quem vae, de quem parte!
Coitado de quem fica... Adeus! adeus!

Que illuzão, viajar! Todo o planeta é zero.
Por toda a parte é mau o Homem e bom o Céu.
—Americas! Japão! Indias! Calvario!... Quero
Mas é ir á Ilha orar sobre a cova do Antero
E a Agueda bober agoa de Botareu...

Vi a Ilha loira, o Mar! Pizei terras de Hespanha,
Paizes raros, Neves, Areses;
Cantando, ao luar, errei nas ruas da Allemanha,
Armei na França minha tenda de campanha...
E tedio, tedio, tedio e nada mais!

Que hei-de eu fazer? Callae essas canções immundas,
Cervejarias do Quartier! Rezae, rezae!
Payzagem, onde estáe? O luar, agoas profundas!
O choupos, á tardinha, altivos, mas coreundas,
Tal como aspirações irrealizaveis, ai!

Não me tortura mais a Dor. Sou feliz. Creio
Em Deus, n'uma Outra-vida, alem do Ar:
Vendi meus livros, meu Philosopho queimei-o
Agora, trago uma medalha sobre o seio
Com a qual fallo, ás noites, ao deitar.

(E a chuva cae...) Meu Deus! Que insupportavel Mundo!
Viv'alma (O Vento geme...) O que farão os mais?
Senhor! a Vida não é um rapido segundo:
Que longas horas estas horas! Que profundo
Spleen mortal o d'estas noites immortaes!

(Do «Sú»).

Antonia Nubre.

era de certo modo facil a venda dos nossos vinhos, estão sendo invadidos por outros competidores, que mais que nunca tratam de desalojar-nos das posições a tanto custo conquistadas. E' uma lucta tenaz, a verdadeira lucta pela vida, e se não temos sido completamente vencidos, deve-se isso aos bons esforços do commerciante honesto e laborioso e á reputação que de longa data pôde adquirir a produção vinicola de Portugal.

Mas n'esta aspera lucta, os nossos competidores lançam mão de todas as armas, não duvidando empregar os meios mais illicitos, ora imitando fraudulosamente as marcas das nossas principaes regiões vitícolas, ora levantando a insidia contra os productos mais reputados, servindo-se por vezes, infelizmente, das armas fornecidas por alguns ambiciosos que, com a mira em gananciosos lucros, expedem do nosso proprio paiz generos de elaboração duvidosa. Haja vista o que tem succedido nos mercados brasileiros e n'outros da America do Sul, onde hespanhoes, francezes, italianos e até alleinães procuram introduzir os seus vinhos á sombra da fama dos nossos, tendo invadido em grande parte esses mercados.

Queixam-se os nossos viticultores e com razão da pouca venda que os seus vinhos tem tido ultimamente. As queixas surgem de todos os pontos do paiz, desde o Minho ao Guadiana. Nenhuma região viticola tem escapado a essa apathia, que é a significação mais palpavel da crise por que está passando a viticultura nacional. Aqui, no norte, a antiga actividade da exportação de vinhos decahiu de uma maneira assaz sensivel; e este estado de cousas vae reflectir-se profundamente nos interesses de uma classe digna de melhor sorte, como é a classe agricola.

Os viticultores vêem as suas adegas cheias e nem sabem como hão de adquirir os necessarios recursos para o grangeio das terras. Se os negocios continuarem paralyzados como até aqui, a miseria será inevitavel, bem como o depauperamento de uma das principaes fontes da riqueza do paiz.

Urge remediar este estado de cousas, e ao governo impõe-se a necessidade de fazer voltar á sua antiga e relativa prosperidade a agricultura nacional. Para a criação de mercados novos, as resistencias vem todas da industria fabril que vive parasitariamente, digamul-o assim, á sombra de uma protecção exagerada e quer tudo para ella e nada para os outros.

Esta é a verdade, embora haja ainda quem se deixe illudir pelas phantasias dos proteccionistas da industria fabril, uma industria que só tem servido para enriquecer os grandes fabricantes, que ainda não deu nem pensa em dar o bem estar ao operario, e que tem a contribuir para ella, forçadamente, a grande maioria da nação, sem transformar em ouro estrangeiro nenhum dos seus artefactos.

Quão differente é n'isso a agricultura, ella que vai aos mercados estrangeiros, por intermedio do commercio, collocar os seus productos, trazendo o pouco ouro que ainda gira entre nós! O con-

traste é evidente; mas por uma aberração de ideas, por um absurdo inconcebível, a protecção é para a que menos beneficios esparze pelo paiz, moral e economicamente. E nenhum governo quer arcar com a despotica industria, embora reconheça que a agricultura tem direito, e um direito bem sagrado, á protecção.

Mas, continuar a viver assim, é impossivel. A criação de novos mercados e a manutenção dos antigos impoem-se. Para se conseguir esse objectivo, ha os tratados de commercio, com os quaes pôde e deve ser beneficiada a agricultura. E é urgente que se passe das promessas á realidade dos factos e que se não fique, como até aqui, em palavras illusorias. A crise vinicola precipita-se, e esparer pelos seus effeitos desastrosos seria um erro funesto.

(Da Vinha de Torres Vedras).

Mais verêmos

Lê-se na «Gazeta das Aldeias» do dia 3 do corrente:

«Um medico especialista de doenças das vias respiratorias acaba de compôr um vinho, especialmente destinado aos artistas dramaticos e lyricos, que dizem exercer maravilhosas acção sobre o orgão vocal, curando as rouquidões, o velado da voz, e tornando-a suave, sonora, extensa...»

E' o que eu digo. Os inventos succedem-se; e, minhas senhoras, qualquer dia cabe-lhas no açafate de costura algum jornal, notificando ser uma realidade o invento a que me referi na minha precedente carta.

F. A. Pereira de Castro.

Remissões

Durante o mez findo, na séde do districto de recrutamento e reserva n.º 14, na cidade de Braga, remiram-se do serviço militar 29 mancebos, o que produziu a quantia de 4:350\$000 réis.

Notas falsas de 50\$000 réis

Foram presos em Villa Viçosa, como passadores de notas falsas de 50\$000 réis, Joaquim Pereira da Silva e José Lourenço Lapa, socios da firma Lapa & Pereira, de Estremoz e Paulino José Pereira, d'Evora, affirmando-se que lhes está provado o crime.

Foi interrogado o Lapa, que declarou pagar as notas falsas que apparecerem, cuja proveniencia esteve para declarar, mas arrependendo se, disse não querer comprometter ninguém.

Lapa & Pereira eram arrematantes do fornecimento da carne de vacca.

Remoção de presa

Foi removida para as cadeias d'esta villa, na segunda-feira ultima, vindo das de Braga, Joaquina Loureiro, que aqui se acha pronunciada pelo crime de furto.

CORREIO DAS SALAS

Em casa de seu tio, sr. dr. Ferreira Monteiro, encontram-se as ex.^{mas} sras.^{as} D. Maria Moura e D. Laura Moura, gentilissimas filhas do sr. dr. José Alves de Moura, antigo deputado, de Braga.

Passou hontem o anniversario natalicio do ex.^{mo} sr. dr. Annibal Bessa, integerrimo delegado do procurador regio n'esta comarca.

Fez annos, tambem, na passada quarta feira, a ex.^{ma} sr.^a D. Maria do Céu, interessante menina d'esta villa.

Banquete

Primorosissimo o banquete que a considerada familia Soares Rodrigues offereceu ás pessoas de suas mais intimas relações e amizade no passado domingo.

Foi uma festa brilhantissima de entusiasmo, cheia de sinceridade e de dulcissima paz, apesar de se ter espalhado, não sabemos porque, que era pretexto d'uma manifestação politica. Foram, porém, d'esta vez infelizes os avidos da intriga que só por despeito se pôde comprehender. Tudo quanto se diga da maneira gentil como a bondosa familia recebeu os seus hospedes, é pouco.

Num vastissimo salão lindamente decorado assentava a mesa elegantemente posta, á volta da qual estavam 45 convivas que durante 5 horas saborearam um sem numero d'iguarias finissimas, regadas dos mais afamados vinhos, ao som de bella musica da orchestra do sr. Delfim Teixeira, conhecido musico bracarense.

A este delicioso festim assistiram as seguintes damas e cavalheiros:

Ex.^{as} sras.^{as} D. Leonor Paes de Sando e Castro, D. Maria Monteiro, D. Maria e D. Laura Moura, D. Aurora dos Santos, D. Antonia Soares Rodrigues, D. Beatriz de Faria, D. Laurinda Villela, etc.

E os ex.^{mos} srs. commendador Sequeira, juiz de direito; dr. João Antonio de Sepulveda, dr. José Luciano, conego Vaz, dr. Adelino Soares Rodrigues, Francisco Carvalho, conego Machado Villela, dr. Ferreira Monteiro e filho Luiz, dr. João Pimenta de S. Gama, dr. João Julio V. Barbosa, Estevão Alves de Faria, Alberto Villela, Arnaldo Faria, Baptista Pereira, José Joaquim Peixoto, Avelino Peixoto, Abilio João P. Pinheiro, Antonio José dos Santos, Lourenço Rodrigues dos Santos, Silvestre José Peixoto, Augusto Macedo e Augusto Feio.

Os logares d'honra eram occupados pelos srs. commendador Sequeira, dr. Sepulveda e conego Vaz.

Ao champagne houve entre outros, entusiasticos brindes á dona da casa, D. Custodia Rodrigues e seus filhos, nossos amigos, srs. padres Constantino e Alvaro Rodrigues, que foram calorosamente correspondidos.

No fim do banquete dançou-se animadamente até ás 3 horas da madrugada, retirando-se todos com saudades d'aquellas horas tão bem passadas, e penhorados com a amabilidade requintada da familia da casa e principalmente dos nossos amigos, padres Constantino e Alvaro, que foram obsequiadores até ao extremo.

Nova estrada

Consta-nos que estão resolvidos a mandar construir uma nova estrada á sua custa, desde Parada de Gatim até Prado, o sr. conselheiro Leonardo d'Araujo, d'aquella freguezia e o seu conterraneo sr. Cunha, e não para Parada, do concelho de Braga, como alguns jornaes noticiaram.

Fallecimento

Falleceu hontem repentinamente n'esta villa a sr.^a Rosa de Souza, esposa do sr. José Pedro dos Santos, antigo industrial e proprietario, irmã do sr. Joaquim de Souza, arbitrador judicial, e tia dos rev.^{os} padres Joaquim José de Souza, perfeito do Seminario dos Apostolos, de Braga, Antonio de Souza, abbade de Moz, e José Maria de Souza, abbade de S. Mamede d'Escariz, todos nossos dedicados correligionarios e a quem enviamos os nossos pezaes.

Desfalques no Brazil

E' enorme a ladroagem que se tem descoberto nas repartições publicas da Republica brasileira.

Na Caixa Economica de Pernambuco apurou-se um desfalque de 2.000.000\$000, e na Alfandega da mesma cidade foi encontrado outro de 600.000\$000.

Na recebedoria do Rio de Janeiro tambem se encontraram importantes subtrações, verificando-se que 700 casas pagaram impostos de sello, mas a importancia não entrou no thesouro.

Jantar

O nosso amigo, sr. José Joaquim Peixoto, desejando reunir em sua casa alguns dos seus amigos, offereceu-lhes na quarta-feira ultima, um lauto jantar intimo, mas delicado, a que assistiram os seguintes srs.: Padre Constantino Soares Rodrigues, padre Alvaro Soares Rodrigues, Arnaldo Faria, padre Cruz, Alberto Villela, Francisco Carvalho, Baptista Pereira, padre José Macedo, e Augusto Feio.

Ao *dessert* foram levantados muitos brindes ao nosso amigo sr. José Joaquim Peixoto, que foi gentilissimo para com os seus hospedes.

Registo obituario e demographico

Foi enviada uma circular a todos os governadores civis, instruindo-os de que, para a prompta elaboração do registo obituario e demographico nos respectivos concelhos, se deve recorrer aos parochos de todas as freguezias e autoridades administrativas locais, para que, com a possivel brevidade, satisfaçam ás requisições feitas pelos sub-delegados de saude nos termos do numero 4 do artigo 4.º das instruções regulamentares approvadas por decreto de 22 de dezembro ultimo.

LIVROS & JORNAES

Livro util

A «Bibliotheca Popular de Legislação», com séde na rua da Atalaia, 183. 2.º, Lisboa, acaba de editar em um só folheto as alterações que tem sido feitas ao Regulamento dos Serviços do Recrutamento Militar, approved por decreto de 6 de agosto de 1896; Legislação e Jurisprudencia sobre Congruas; Legislação e Jurisprudencia referentes a Pharmacias e Pharmaceuticos, sendo o custo do folheto 200 réis.

A Formosa Costureira

Acabamos de receber o 2.º episodio das «Aventuras Parisienses» bello e grandioso romance de Pierre Sales que tanto agradou ao publico francez, pelas scenas não só moraes mas também vivas e palpitantes com que o auctor descreve a so iedade parisiense.

Não desconhecem os nossos leitores que os romances publicados pela Antiga Casa Bertrand são sempre bem acceitos, não só pela sua boa escolha, como pela nitidez da impressão.

A seguir sahirão o 3.º episodio «Honra por dinheiro» e o 4.º «Victorias do amor».

A publicação é feita em fasciculos semanales de 32 paginas, que constituirão no fim de cada mez um elegante volume br. de 144 paginas, contendo 24 gravuras e uma linda capa a cores, que é o hrinde of-

ferido pela Empreza a todos os assignantes.

A Antiga Casa Bertrand tem agentes em quasi todas as terras do reino, e depositos nas seguintes localidades: PORTO, Centro de Assignaturas, do sr. Arnaldo José Soares; BRAGA, livraria dos sr. Cruz & C.ª; COIMBRA, livraria do sr. Moura Marques.

Guerreiro e Monge

O nosso prezado collega o «Seculo» está distribuindo a 3.ª edição do magnifico romance de Campos Junior «Guerreiro e Monge».

Tres edições em menos de tres annos de um romance portuguez, edições numerosas afóra a larga publicação que o romance teve em folhetins do «Seculo» é caso de grande espanto e que só se explica pelo grande merecimento da obra historica de Campos Junior.

O «Guerreiro e Monge» haizeia-se em uma das mais brilhantes paginas da nossa historia—a descoberta do caminho maritimo da India — e lê-se com indizível agrado.

Almanach Bertrand para 1901

Com todo o desenvolvimento e com os consideraveis melhoramentos que o seu primeiro volume já annunciava e fazia prevêr, apresenta-se ao publico, na elegancia do seu formato, na garridice dos seus variados primores, sem receio de encontrar rivales em quaesquer publicações congeneres, quer

do paiz, quer do estrangeiro, este segundo volume do Almanach Bertrand, para o qual são ociosas e superfluas todas as palavras com que pretendamos recommendal-o, tão imperativamente elle sahe impôr-se, apenas com a sua brilhante e apparatusa apresentação. Por isso ao publico só pedimos que o veja; que o procure em qualquer livraria, ou na casa de qualquer dos nossos numerosos correspondentes, no paiz inteiro; que o folheie, mesmo distrahidamente, passando os olhos pelo sem numero das suas primorosas illustrações; que attente na innumeravel quantidade dos seus artigos em todo o genero desde aquellos em que lhes são offerecidas as mais altas noções scientificas, até aos simplesmente recreativos, aos destinados a agradável passatempo; e não temos sombra de duvida de que, para todos será irresistivel o fazerem a sua aquisição.

Além d'isso é extraordinaria a sua barateza attendendo ao seu tamanho, ao numero avultado das suas paginas, em typo meudo, porém muito legivel; a sua consideravel profusão de gravuras excellentes, como as melhores das publicações estrangeiras; emfim, a todos os attralivos que contem.

Tem uma lindissima capa artistica a oito cores e ouro. O seu preço é de 500 réis brochado 600 réis cartonado, pelo correio mais 60 réis.

Antiga casa Bertrand de José Bastos, editor, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

Moda Illustrada

Assumiu a direcção d'este jornal a ex.ª sr.ª D. Virginia da Fonseca, esposa do nosso collega Faustino da Fonseca.

Almanach illustrado do jornal «O Seculo»

Já appareceu o de 1901. Eis uma boa n va para muitos dos nossos leitores que, conhecendo os dos quairto annos anteriores, estariam anciosos por adquirir o do anno proximo. E de facto um livrinho precioso o almanach que o nosso collega o «Seculo» fornece ao publico por 120 réis e onde alem de todas as indicações do genero, ha boa litteratura, bellas illustrações, proveitosas receitas, noções de varias sciencias, etc.

A seçáo de publicações do «Seculo» está fornecendo no nosso mercado litterario publicações interessantes e boas.

Agradecemos o exemplar com que fomos brindados.

Historia do culto de Nossa Senhora

Tal é o titulo de um novo livro de Alberto Pimentel. Sempre que o discipulo amado de Camillo se propõe publicar um dos seus valiosos trabalhos de investigação historica, em que tanto se tem alentado nos ultimos annos, os seus admiradores recebem com alvorço a noticia e dão-se parabens. E' que Alberto Pimentel tem segredo de saber contar, de divulgar a historia amena e serenamente, em linguagem a um tempo chã e classica, atrahente e tersa.

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 10 de fevereiro proximo, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca de Villa Verde, entram pela segunda vez em praça por metade do seu valor, os bens penhorados a José Joaquim Pereira e multer, de São Pedro de Valbom, por execução que lhes move Custodia Maria Loureiro, de Bouro, comarca de Amares, que na primeira praça não tiveram arremotante, a saber:

As casas de morada que constam de tres edificios, com salas, lojas, côrtes, alpendre, sequeira e eido de lavradio e vidonho, azeite e fructas e agua de lima e rega das poças de Agrella, na quantia de 302\$000 réis.

Campo da Portella d'Agrella, composto de tres vallos, de lavradio e vidonho e agua de lima e rega das mesmas poças d'Agrella, na quantia de 146\$000 réis.

O campo das Fentei-

ras, lavradio, vidonho, matto e lenha, casa e eira, e agua de lima e rega das mesmas poças, na quantia de rs. 355\$000.

A bouça das Castanheiras, de matto e lenha, na quantia de rs. 80\$000.

O campo da Ribeira, composto de dous vallos, de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega do Ribeiro e poço pegado, na importância de 405\$000 réis.

Campo da Ribeirinha Naval e Chouzinho, composto de dous vallos de lavradio e vidonho e agua de lima e rega do Ribeiro, na quantia de 308\$000 rs.

A bouça de Pedrogos, de matto, na importância de 75\$000 réis.

Todos estes bens são situados na freguezia de São Pedro de Valbom.

Bouça de Entrecadas de matto e pinheiros, situada na freguezia de Santa Marinha d'Oriz, na quantia de 25\$000 réis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos dos executados para deduzirem os seus direitos, querendo, na fórmula legal.

E' escrivão do processo Antonio Ignacio Machado Brandão.

Villa Verde, 28 de janeiro de 1901.

Verifiquei.

1305) O juiz de direito, Teixeira de Sequeira.

Comarca de Villa Verde

Ação de separação

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão interino do terceiro officio e por sentença de um do corrente mez de fevereiro, foi homologada a deliberação do conselho de familia que por unanimidade auctorizou a separação de pessoa e bens requerida por Maria Josepha de Souza Cunha, da freguezia de Parada de Galim, contra seu marido João da Silva, da freguezia de Santa Maria de Prado, ambos d'esta comarca de Villa Verde.

Villa Verde, 8 de fevereiro de 1901.

Verifiquei,

O juiz de Direito, 1309) Teixeira de Sequeira.

O escrivão,

Augusto Feio Soares d'Azevedo

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão interino do 3.º officio, correm editos de trinta dias a citar o credor Francisco d'Araujo Azevedo Vasconcellos Feio, da cidade de Braga, para todos os termos até final do inventario a que se procede por obito de Domingos Dias Correa Braga, morador que foi na freguezia de Soutello, d'esta mesma comarca, sem prejuizo do seu regular andamento.

Villa Verde, 8 de fevereiro de 1901.

Verifiquei

O juiz de direito, 1307) Teixeira de Sequeira.

O escrivão interino

Augusto Feio Soares d'Azevedo

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão interino do 3.º officio, correm editos de trinta dias a citar a credora Dona Maria

Angelina Rodrigues de Oliveira, da freguezia de Dornellas, comarca d'Amares, para todos os termos até final do inventario a que se procede por obito de Rosa Candida da Rocha, que foi morador na freguezia de Penescaes, d'esta mesma comarca, sem prejuizo do seu regular andamento.

Villa Verde, 8 de fevereiro de 1901.

Verifiquei

O juiz de direito, 1308) Teixeira de Sequeira.

O escrivão interino, Augusto Feio Soares d'Azevedo

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuida em fasciculos de 40 paginas de texto em quatro a duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio ou competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisital o ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que dura a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalisa a ultima distribuição.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retozeiros, 75-1.ª

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

TYPOGRAPHIA

DE

BERNARDO ANTONIO DE SÁ PEREIRA

VILLA VERDE

O proprietario d'esta officina, satisfaz com nitidez e promptidão todas as encommendas concernentes á sua arte, para o que mandou vir do estrangeiro uma linda collecção de typos, tarjas e vinhetas de combinação.

Imprime jornaes, livros, relatorios, mappas, facturas, circulares, tabellas, cartas, recibos, ordens de pagamento, chancellas, editaes, diplomas, programmas, convites, memoranduns, bilhetes de visita e estabelecimento, e toda a qualidade de impressos para repartições publicas, bancos e companhias; além d'isso possui uma

Excellent machina de picotar talões

Tambem se encarrega de todos os trabalhos de encadernação, tanto simples como de luxo, cartonagens, brochuras, pastas, carteiras, etc.

Espera pois, a coadjuvação do publico promettendo-lhe desde já, além d'uma esmerada impressão, grande modicidade de preços.